

Relatório de Progresso (Grandes Projetos)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Número Projeto

228006

Designação Projeto

Literacia para a Democracia / Literacy for Democracy

Entidade

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

2. RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ AO MOMENTO

2.1 Descrição da evolução do projeto - Principais realizações desde o último relatório

Neste 1º relatório é relatada a evolução do projeto de 1/maio até 30/ junho. O projeto LpD centra-se na formação de 3 grupos de jovens em cada Núcleo (Oeiras, Coimbra, Benedita) para virem a desenvolver intervenção social no âmbito da cidadania ativa: Terem uma Intervenção adequada no terreno em que intervêm /Serem capazes de construir um projeto de intervenção social/Serem capazes de liderar, de forma cidadã uma equipa de intervenção para a cidadania. O trabalho centrou-se na formação/aferição dos grupos de jovens; apresentação do projeto nos territórios em simultâneo com a cimentação da equipa - APCEP, iCreate, ALEM e Barafunda, ESEC/projeto Letras prá Vida/ Centro Qualifica aepa. Realizaram-se 2 reuniões de concertação (maio /Oeiras e junho/VNP) com os gestores, de projeto e territoriais, com consultores/stakholders e voluntários de todas as organizações, numa perspetiva de isomorfismo pedagógico, onde formação pessoal, formação das equipas, apropriação e reformulações/reconstruções do projeto tiveram lugar num interconhecimento em desenvolvimento. Realizaram-se ainda 3 reuniões de trabalho, uma em cada Núcleo tratando especificidades territoriais nomeadamente nas metodologias de constituição dos grupos de jovens e articulação local dos parceiros. Desenvolveram-se as atividades: execução do inquéritos junto dos grupos alvo pré estabelecidos, tratamento dos mesmos, reconstrução de um novo inquérito mais consentâneo com o sentir/atuar das pessoas com quem trabalhamos; contratualizações com instituições /peritos para os trabalhos de diagnostico de necessidades das 4 Associações; difusão do projeto em eventos presenciais e nas redes sociais (<https://www.facebook.com/Literacia-para-a-Democracia-312919019600496/> com noticias sobre o desenvolvimento do projeto, fotos de jornal, filmes de atividades e <http://www.apcep.pt/> em construção; conceção do referencial de avaliação externa e gestão administrativa e financeira, APCEP e parceiras financiadas.

2.2 Atividades realizadas relacionadas com o projeto mas não financiadas pelo Programa Cidadãos Ativ@s

Foram realizados 2 tipos de atividades: 1) concertação das equipas do projeto e 2) alargam/ do programa Cidadãos Ativ@s. No 1) a participação em eventos /objetivo de formação:A Criança Cigana/Bibliografia referida, proj. URSA/EDIA,proj. Geração Global/A+Cidad,nova fase do P.Cidadãos Ativ@s com Lorenzo Marsili-2 de maio. Também com formadores/consultores para o projeto: Mário Montez (ESEC) e Inácia Santana (MEM e Fundação Aga Khan). Compreensão da perspetiva de isomorfismo pedagógico nas RC do projeto (realização de dinâmicas fundamentadas; visionamento de materiais (vídeo) fazendo explicitar as evidências de cidadania. As reuniões via skype não parecem permitir esta potencialidade. No 2) difundir, junto de parceiros, a candidatura à nova fase Cidadãos Ativ@s para um pequeno projeto. Nesse sentido foram realizadas reuniões de trabalho com Associações parceiras: IHUMANUS/ Coimbra e ACTIVAR/Lousã (ver candidatura anexo). Infelizmente as associações não conseguiram submeter a candidatura.

Tipo Indicador	Indicador	Meta	Resultados já alcançados
Realização	Número de voluntários recrutados	30	19
Realização	Número de iniciativas cívicas implementadas, excluindo campanhas	43	0
Realização	Número de campanhas de sensibilização implementadas	13	0
Realização	Número de pessoas formadas em educação para a cidadania	145	0
Realização	Número de parcerias entre a(s) ONG e escolas para promover a educação para a cidadania	3	0
Realização (Capacitação)	Número de ONG a realizar um diagnóstico das suas necessidades formação e a preparar planos de ação no âmbito do projeto	4	0
Resultado	Percentagem do grupo que demonstra preocupações cívicas	0	0

3. FINANCIAMENTO

3.1 Contratado

Rubrica	2019	2020	2021	2022	Total
---------	------	------	------	------	-------

Amortização de equipamentos	244,24 €	366,36 €	247,77 €	0,00 €	858,37 €
Aquisição de serviços a terceiros	4 870,00 €	7 270,00 €	5 400,00 €	0,00 €	17 540,00 €
Componente Capacitação (Aquisição de serviços a terceiros)	0,00 €	12 370,97 €	0,00 €	0,00 €	12 370,97 €
Consumíveis e outros fornecimentos	1 413,92 €	2 120,88 €	1 590,66 €	0,00 €	5 125,46 €
Custos que surgem dos requisitos diretamente impostos pelo contrato de financiamento	2 417,60 €	2 126,40 €	3 794,80 €	0,00 €	8 338,80 €
Recursos humanos	13 529,28 €	20 293,92 €	15 220,44 €	0,00 €	49 043,64 €
Transportes e ajudas de custo	5 563,88 €	10 997,85 €	7 658,29 €	0,00 €	24 220,02 €
Voluntariado	1 706,34 €	2 559,52 €	1 919,63 €	0,00 €	6 185,49 €
	29 745,26 €	58 105,90 €	35 831,59 €	0,00 €	123 682,75 €

3.2 Despesas elegíveis validadas pelo Programa Cidadãos Ativ@s

Rubrica	2019	2020	2021	2022	Total
					0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

3.3 Despesas submetidas no Pedido de Pagamento atual e previstas para o ano corrente

Rubrica	Anos Anteriores (1)	Ano Atual (2)	Previsão Ano Atual (3)	Desvio (4)
Amortização de equipamentos	0,00 €	38,47 €	198,00 €	-18,93%
Aquisição de serviços a terceiros	0,00 €	0,00 €	4 870,00 €	0,00%

Componente Capacitação (Aquisição de serviços a terceiros)	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €	
Consumíveis e outros fornecimentos	0,00 €	65,15 €	1 200,00 €	-15,13%
Custos que surgem dos requisitos diretamente impostos pelo contrato de financiamento	0,00 €	202,47 €	2 100,00 €	-13,14%
Recursos humanos	0,00 €	2 991,29 €	13 000,00 €	-3,91%
Transportes e ajudas de custo	0,00 €	864,93 €	6 500,00 €	16,82%
Voluntariado	0,00 €	1 876,52 €	2 300,00 €	34,79%
	0,00 €	6 038,83 €	36 168,00 €	

3.4 Conta do projeto: transferências efetuadas e receitas

Transferências do Promotor e Parceiros para a conta do projeto 0,00 €	Receitas do Projeto 0,00 €
---	-------------------------------

Observações

Não se realizaram transferências para a conta do projeto

3.5 Cumprimento das disposições em matéria de contratação

Descrição da aquisição	Fornecedores contactados	Momento da apresentação	Montante
			TOTAL: 0,00 €

4. CRONOGRAMA DO PROJETO

**Data Início Projeto
(Contratualizado)**
01/05/2019

**Data Início Projeto
(Efetiva)**
02/05/2019

**Data Fim Projeto
(Contratualizado)**

**Data Fim Projeto
(Estimada)**

30/09/2021

30/09/2021

5. Desvio na execução do projeto face ao contratado

Calendário

Sem desvio.

Atividades

Sem desvio.

Custos

-

6. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

6.1 Apreciação geral da implementação do projeto

Apesar das dificuldades verificadas nesta fase foi possível, a) recriar/cimentar equipas para realização do projeto e b) reapropriar/reconstruir o projeto pelos membros responsáveis de cada uma das equipas. Tratando-se de grupos com uma longa experiência e atividade de intervenção social em diversos domínios e comunidades foi necessário fazer interagir este projeto na atividade de intervenção social que já desenvolviam e mais, que tinham expectativas de vir a realizar. Foi necessário um aprofundado e sério trabalho de compreensão mútua quer da equipa chapéu (APCEP) quer das equipas locais, quer mesmo no interior das equipas uma vez que, em alguns casos estávamos em presença de grupos com outras atividades diversas para além do projeto comum. Terá sido de bom senso para os grupos conservar solidamente os objetivos gerais: formar grupos de jovens para a intervenção social cidadã através da prática de intervenção social e sendo tratados com cidadania. Fazer uma formação para a cidadania 1) através de reflexões, 2) de construção de um projeto, 3) da intervenção social participada e reflexiva. Para além de todas as valiosas contribuições dos elementos da equipa mais experientes em atividades de intervenção social o facto de contarmos com uma consultora/formadora APCEP com formação específica na área do projeto, a Dra. Lucilia Salgado, em envolvimento permanente na implementação do projeto, tem sido um benefício precioso.

6.2 Intervenção efetiva dos parceiros no projeto, face ao previsto em sede de candidatura

Todos os parceiros estão a cumprir com o previsto em sede de candidatura, nomeadamente: O núcleo da Benedita está a intervir com a Escola, com os adolescentes e também com os pais e comunidade em geral, através da Associação Barafunda e Centro Qualifica em processos educativos não formais, entre outros, as oficinas de economia circular, agricultura biológica, permacultura e rega gota a gota que vão iniciar em julho _“Mãos com cabeça”. O núcleo de Oeiras prossegue o trabalho de alfabetização /literacia em comunidades vulneráveis compostas sobretudo por ciganos com a ALEM e no Centro Qualifica do AEPA a constituição e desenvolvimento do Grupo de Jovens prossegue a bom ritmo. O núcleo de Coimbra concluiu a fase de certificação da Edição da Primavera do projeto Letras prá Vida, na ESEC e na iCreate faz-se larga divulgação do projeto, no Boletim Velhos Amigos, Diário de Coimbra, Rádio Mundial FM, nas sessões “Se fosse presidente por um dia o que faria?”. Todos os núcleos participam na divulgação do projeto através das redes sociais.

6.3 Avaliação da componente de capacitação

Foram contratualizadas com instituições/peritos os trabalhos de diagnóstico de necessidades e plano de ação das 4 Associações. Estes vão ser efetuados pela Associação In Loco na APCEP, pelo Prof. João

Freire na Barafunda, pela Stone Soup na ALEM.

6.4 Principais dificuldades enfrentadas e medidas tomadas para as ultrapassar

De grande dificuldade foi a organização estrutural tendo em conta as limitações contratuais a que o projeto obriga. As implicações de ordem financeira e do cronograma marcaram (e marcam ainda) fortemente a reconstrução do projeto. Terá sido de bom senso para as equipas (APCEP e núcleos territoriais) conservar solidamente os objetivos gerais. Esta dificuldade surge ainda pela diferenciação que se pretendeu i) quer através das características dos jovens inseridos nos respetivos grupos – adolescentes, estudantes universitários, membros de comunidades com etnias diferentes – incluindo provenientes das etnias cigana, e lusodescentes africanos – de níveis de escolaridade diversos – do ensino básico incompleto ao superior – com estatutos sociais diferentes nas comunidades ii) quer também no campo de intervenção social de forma diversificada contando com 1) seniores de zonas rurais do interior inseridos em processos de literacia (alfabetização ou/e digital); 2) adultos de baixos níveis de literacia dando particular importância aos pais, mães e familiares de crianças em idade escolar ou pré escolar procedendo à prevenção da iliteracia e insucesso escolar; 3) comunidades diversas em formação pelos mais novos nas questões de economia circular, desenvolvimento sustentável, uma nova cultura da água fazendo interagir conhecimentos locais com perspetivas globais. Esta diversidade de formações e até habilitações dos jovens levou-nos a encetar uma reflexão/pesquisa no sentido de proceder à certificação destas formações alargando-as, por vezes, a campos mais aprofundados. Tendo na equipa uma relação privilegiada com 2 Centros Qualifica procurar no informal desta formação a possibilidade de completar para formalizar certificando. A título de exemplo: atribuição de um passaporte de competências reconhecido, Ex: Europass, Passaporte Qualifica; conclusão do Ensino Básico através de processo de análise das suas competências (processo RVCC); curso profissional de Animação Sociocultural.

7. APOIO DO PROGRAMA

7.1. Necessidades de apoio por parte UGP que permitam a plena e atempada execução do projeto.